

Juiz David Boyd



David Boyd e o seu irmão Kenneth têm em parceria uma exploração leiteira e uma exploração avícola, na vila de Glaslough, County Monaghan, na República da Irlanda, perto da fronteira com a Irlanda do Norte. Os dois irmãos produzem cerca de 270 mil frangos por ano, juntamente com o alto rendimento com a venda de genética da exploração "Glaslough Holsteins" que são proprietários.

Atualmente, esta exploração tem em média, aos 305 dias de lactação, uma produção de 10,291kgs de leite, 3,69% gordura e 3,29% proteína. Com 60 hectares (próprios e de renda), estes irmãos têm um efetivo de 50 vacas em ordenha e um total de 80 animais jovens. A classificação morfológica atual são de 14 vacas Excelentes (90 até 95 pontos) e 33 vacas Muito Bom (85 a 89 pontos) e 3 vacas Bom Mais (80 a 84 pontos). Em 2011, a exploração teve 20 primíparas classificadas de Muito Bom, incluindo duas com 88 pontos. Boyd é o detentor das famílias de vacas, com renome internacional, que foram desenvolvidas em Glaslough, onde se inclui a Delia, Raven, Susie Mist, Fran, Sweet e Impala.

David está atualmente desfrutando do sucesso que obteve com suas vacas no National Show 2014, tendo ganho o prémio de Melhor Criador e Melhor Conjunto. Ele já julgou todos os concursos provinciais na Irlanda, vários concursos regionais na Itália, o Grande Yorkshire, o Royal Norfolk, na Inglaterra, o concurso Nacional no Reino Unido e em Portugal, o Dairy Show Welsh e a Confrontação Europeia em Fribourg, na Suíça, em 2013.

David participou como juiz responsável em diversas Escolas de Juízes, na Dinamarca, Suíça, Polónia, Reino Unido e Holanda. É membro há mais de 20 anos do painel de juízes da Irish Holstein Friesian Association (IHFA), e é atualmente:

- Presidente da promoção da raça Holstein na IHFA
- Membro do painel de Juízes Europeus da EHRC à 7 anos



“Penso que alguns animais têm características que podem participar no próximo Confronto Europeu que vai decorrer em 2016, em França”

“É incrível numa ilha deste tamanho os animais que se apresentam a concurso”

O irlandês David Boyd foi o juiz que este ano marcou presença no XIV Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia. Perfeito conhecedor das melhores características que se pretendem numa boa vaca leiteira, o juiz elogiou

a qualidade dos animais que encontrou em pista.

Em concreto sobre a vaca Grande Campeã, a "Tânia, David Boyd elogiou o "tremendo conjunto mamário e as boas pernas. São o que importa bastante nas vacas".

David Boyd, que tem em parceria

com o irmão uma exploração leiteira e uma exploração avícola, diz que gostou "bastante dos animais. Os principais, os animais de topo de cada secção foram muito bons", elogiou ao acrescentar que a qualidade das melhores vacas era "muito, muito boa. De qualidade comparável a qualquer concurso feito na Europa".

Esta expressão foi uma constante durante a avaliação que fazia em pista aos animais e David Boyd destacou que "alguns animais têm características para poderem participar no próximo Confronto Europeu que vai decorrer em 2016, em França". O irlandês sabe do que fala já que foi ele que julgou a Confrontação Europeia que decorreu em 2013 em Fribourg, na Suíça.

O juiz confessa desconhecer se os animais dos Açores "podem fazer parte da equipa portuguesa" e diz ser "uma pena" se não houver essa possibilidade. "Porque há sem dúvida uma série de animais que dariam um bom contributo a qualquer equipa", salienta.

À margem do XIV Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, David Boyd disse que "não há dife-

renças específicas" entre as vacas leiteiras irlandesas e as açorianas, no entanto elogiou a qualidade do concurso que julgou. O juiz salientou contudo que uma das diferenças entre a Irlanda e os Açores é que "os nossos concursos não têm o número de animais que têm nos Açores. É incrível numa ilha deste tamanho, os animais que se apresentam a concurso". O juiz, que já julgou todos os concursos provinciais da Irlanda, diz que nem mesmo "no nosso concurso nacional" há tantos animais a concurso. "Apesar de sermos uma ilha maior, temos pequenos concursos durante todo o verão, e no nosso concurso nacional estaríamos bem se conseguíssemos ter 150 ou 170 animais", destaca.

David Boyd que pela primeira vez esteve nos Açores elogiou bastante as condições do Parque de Exposições de São Miguel para a realização deste tipo de concursos e disse que São Miguel é "uma ilha linda. Gosto do clima porque não é muito quente e o cenário é deslumbrante", salientou o juiz que destacou também as condições da Associação Agrícola de São Miguel enquanto anfitriã.



Pela primeira vez nos Açores, David Boyd destacou a qualidade dos animais que se apresentaram a concurso e salienta que nem no concurso nacional que se realiza na Irlanda há tantos animais em pista. Elogiando as condições em que decorreu o XIV Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, o juiz que julgou a Confrontação Europeia na Suíça em 2013, referiu que alguns dos animais em pista têm características para participar em concursos internacionais